ANO 20.º QUINTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 1941 N.º 6581

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A «Nau Portugal» que o ciclone derrubou oferece um espectaculo triste, deploravel. Não será possivel levantá-la, repará-la, pondo-a a flutuar?

A Exposição do Mundo Português vai desaparecendo, pedaço a pedaço. Quedam de pé os dois grandes pavilhões—o de Lisboa e o da Colonização.

O tanque, no centro da Praça do Imperio, tambem resiste á final destruição, certamente para ser conservado.

A «Nau Portugal» merece muito carinho e consideração. O povo admirou-a, vendo nela um lindo exemplar dos navios das Descobertas. Usa o nome mais querido do nosso coração.

Isto parece-nos titulo mais que bastante para que ela não figure entre as vitimas mortais do ciclone.

■

Preparam-se para a viagem da Terra Nova e da Groenlandia dezasete lugres-motores que tantos são os que constituem a frota bacalhoeira da praça de Aveiro.

Que sejam felizes e voltem carregados!

Noticias recentes confirmam que o bacalhau abunda nos bancos da Terra Nova e que a pesca é frutuosa.

O chamado «fiel amigo» não nos falta, pois, na hora ingrata em que o problema da alimentação assume importancia excepcional. Podemos contar com ele e acautelar-nos contra quantos, pelo cumprimento das suas unhas, desejariam chamar-lhe peixa... de ouro.

■

A Inglaterra gasta, com a guerra, mil contos por minutos. Gastar, neste caso, significa por a circular montanhas de ouro, que, com celeridade assombrosa, correm do Estado para os particulares e dos particulares para o Estado.

Os Estados Unidos recebem e guardam um quinhão formidavel.

O mal de tão assombroso dispendio reside nisto: em vez de se aplicar a riqueza á produção e fabrico de utilidades, as industrias de guerra sugam e absorvem quasi tudo.

Depois das criações do trabalho, vem as destruições da luta feroz.

Quando um dia chegar a vitoria, os soldados que a ganharem poderão dizer consigo:

—«Vencemos, mas sentimos que a terra se converteu em cinza e luto...».

■

Os jovens esquimós, do territorio de Alaska, em numero de 200, alistam-se já no exercito americano. Sairam em trenó das regiões geladas onde viviam e dirigiram-se para Junfau. Como o caso é novo, despertou viva curiosidade.

A civilização ainda se não havia ocupado a serio dos povos articos. O dever militar, que é inflexivel, não os esceptuou.

Aprenderão a manejar armas—eles que, entre os povos do orbe, sabiam caçar ursos e apanhar focas, mas ignoravam a arte de matar homens e destruir cidades.

Vão terminar assim a sua educação, de modo que, quando se torne necessario, possam igualar-se aos bichos bravos que lhes rondam as choupanas, durante as noites imensas e nevosas.

■

No proximo sabado, no Salão de festas de «O Seculo», João de Barros, o poeta do «Anteu», dirá a sua anunciada conferencia sobre Guerra Junqueiro.

O autor de «Os Simples» figurou entre os «Vencidos da Vida» por direito de nobreza, visto ser um dos mais finos espiritos do seu tempo.

Junqueiro sofre momentaneamente o eclipse que se dá, após a morte dum homem ilustre. Isto não quere dizer que seja um esquecido. Trata-se duma pausa que se torna necessaria, para que a imortalidade resulte da plena compreensão duma obra.

A conferencia de João de Barros ha de arrancar á penumbra o vulto do homem que, entre nós, alguma vez deu ao verso a tempera da forja de Vulcano.

Saradjoglu

O encontro *na ilha de Chipre* de Eden com Saradjoglu

Eden

CAIRO, 20.—O encontro de Eden com Saradjoglu, efectuou-se por convite do ministro dos Negocios Estrangeiros britanico que sugeriu que «seria util terem um novo encontro». Ambos os homens de Estado foram de avião para a ilha de Chipre, onde se efectuou a conferencia.

O embaixador britanico na Turquia, Knatchbull Hugessen, tambem esteve presente á reunião. Foram todos convidados do governo de Chipre, onde passaram a noite. Foi declarado nos circulos britanicos responsaveis que o encontro foi muito satisfatorio, prestando estas conversações um novo exemplo da intima colaboração entre os dois governos. Quando a noticia do encontro veio a publico, a população cipriota tributou uma entusiastica manifestação aos visitantes. As bandeiras turca e britanica foram arvoradas em toda a ilha.

Ontem á tarde, Saradjoglu partiu para Ankara e Anthony Eden regressou ao Cairo.—(Exchange Telegraph).

Declarações de Saradjoglu

ANKARA, 20—O ministro dos Negocios Estrangeiros do governo turco, Saradjoglu, entrevistado em Atenas por um correspondente da Imprensa local, fez as seguintes declarações: «Nós havemos de gozar uma vitoria comum. As vossas vitorias despertam-nos a mesma satisfação como se fôssem nossas. Sinto o maior optimismo quando encaro o futuro e estou convencido de que os resultados finais hão de ser bons. Teremos provavelmente que passar por novas provações mas isso pouco importa ao nosso povo».—(Exchange Telegraph).

O interesse da entrevista

LONDRES, 20.—A entrevista de Eden e Saradjoglu decorreu da maneira mais satisfatoria e no meio de manifestações de entusiasmo da parte da população que, para festejar o acontecimento, embandeirou a cidade. Comentando esta entrevista, o redactor diplomatico do «Times» diz o seguinte: «O ultimo encontro entre Anthony Eden e Saradjoglu realizou-se em 18 do mês passado em Ankara. Os alemães então, estavam, como era evidente, em via de iniciarem a sua marcha sôbre a Bulgaria, procurando o caminho da Grecia e por consequencia tornava-se necessario passar em revista as condições do momento e a estrategia dos aliados. Depois disso, Hitler viu parte dos seus planos desviarem-se do caminho previsto. Ocupou a Bulgaria conforme o programa organizado. Depois disso a ameaça impende, fortemente, sôbre as fronteiras da Grecia; mas verifica-se que os helenos repeliram a grande ofensiva italiana. A Yugo-Eslavia não se curvou ás exigencias de Hitler para não se preocupar, relativamente, á Grecia, nem mesmo aquiesceu aos seus pedidos para que anuisse á «nova ordem», se bem que lhe fôsse permitido manter um determinado aspecto de neutralidade. Entretanto, os ingleses deram as provas mais evidentes de que os gregos não haviam de ser deixados isolados em face do ataque alemão. Foi nestas circunstancias que pareceu util renovar as conversações entre os governos britanico e turco. Não havia duvida nenhuma que se estavam aproximando dias dificeis. Detido, momentaneamente, em certos pontos, Hitler certamente havia de tentar forçar o seu caminho para a frente noutros, mas mais uma vez se verifica que a Grã-Bretanha, a Grecia e a Turquia compartilham da mesma compreensão e da mesma confiança».—(E. T.).

Como se vê na Turquia a situação entre a Alemanha e a Grecia

LONDRES, 20—O corespondente do «Times», em Ankara, resume nos seguintes termos o estado da opinião publica turca, no que diz respeito á situação entre a Alemanha e a Grecia: «A opinião em Ankara continua ainda a manifestar-se indecisa, sobre se Hitler porá em marcha um exercito contra a Grecia, sem primeiro ter feito a arrumação dos seus negocios com a Yugo-Eslavia. Toda a gente aqui reconhece que os planos alemães nos Balcans se malograram. Diz-se geralmente que Hitler esperava fazer aparecer as suas tropas na fronteira grega, ao mesmo tempo que a ofensiva das tropas italianas na frente da Albania levaria a procurar negociações de paz com o seu adversario. Depois de tal suceder, a encorporação da Yugo-Eslavia no sistema de «nova ordem» constituiria simplesmente uma formalidade e nessa altura Hitler poderia voltar a sua atenção para a Turquia».

«A Grecia, porém, infligiu uma grave derrota aos italianos e—continua o correspondente do «Times»—Hitler encontrou-se, consequentemente, na obrigação de fazer a guerra contra os gregos. Contudo, uma ofensiva contra a Grecia dificilmente poderia decorrer em condições de segurança, sem estar garantida a não-intervenção turca e não seria tambem praticavel sem a utilização do territorio yugo-eslavo. As noticias de Belgrado de que a Alemanha ficaria satisfeita na Yugo-Eslavia se assinasse um pacto de não-agressão não foram tomadas a sério em Ankara. A Alemanha tinha de obter muito mais do que isso. Hitler colocou-se a si proprio em situação tal que lhe criou a necessidade de apresentar á Yugo-Eslavia propostas que pudessem ser aceites pelo exercito e pela opinião publica do país e cuja realização traria para a Alemanha o risco dum conflito em que a Turquia poderia tambem participar. E' esta a situação, sob o ponto de vista de Ankara». — (Exchange Telegraph).

O regresso de Samuel Hoare a Madrid

MADRID, 20. — «Sir» Samuel Hoare, embaixador da Grã-Bretanna, regressou ontem á noite a esta capital, após uma visita de cinco dias a Lisboa.—(Exchange Telegraph).

Os gregos continuam *a repelir* as acções ofensivas *dos italianos*

ATENAS, 20.—O boletim de informação fornecido pelo Ministerio da Imprensa diz que o comando do 11.º Exercito italiano determinou a realização de novos ataques na frente da Albania, os quais se malograram sem excepção. Após a infeliz manobra ofensiva levada a cabo na segunda-feira passada, ao norte do rio Viosa, que as tropas gregas repeliram, foi lançado outra no dia seguinte, ao sul do mesmo rio. Esta operação do inimigo prolongou-se desde as 8 horas da manhã até ás 6 da tarde e durante esse espaço de tempo as forças italianas realizaram 10 assaltos até que por fim desistiram do ataque. O comando italiano determinou que marchassem reforços de infantaria, os quais depois de alcançarem as linhas de combate atacaram em massa e sofreram enormes perdas, deixando grande numero de mortos no campo de batalha.

Entretanto, o inimigo desenvolvia outro ataque mais para o norte, que igualmente se malogrou. As tropas gregas ocuparam novas posições com as quais conseguiram avançar com as suas linhas do sector medio da frente para cotas de 1.350 metros.

No decurso dessas operações, os gregos apoderaram-se de 4 oficiais italianos, 18 sargentos e 143 praças, todos pertencentes á divisão que tem o nome de «Lobos da Toscana» e capturaram tambem grandes quantidades de material de guerra. A divisão «Bari» sofreu baixas importantes durante os ataques referidos.

O comunicado do Grande Quartel General é do teor seguinte: «Foram repelidas acções ofensivas da parte do inimigo acompanhadas por formações de «tanks» no sector medio da frente e uma outra no sector do norte. Foram feitos prisioneiros e destruidos 4 «tanks» do adversario. Foi completamente aniquilada uma companhia inimiga que tomou parte nos combates e que foi apanhada por fogo cruzado de armas automaticas e artilharia. No vale do rio Viosa fizeram-se prisioneiros em consequencia duma sortida coroada de exito».—(Exch. Tel.).

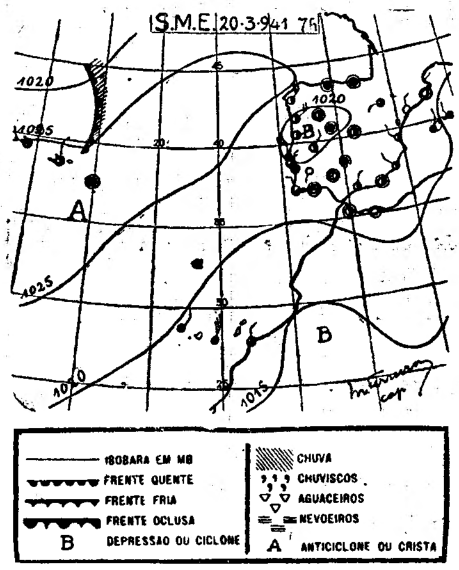
Comunicado italiano

ROMA, 20. — O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na frente grega, actividade da artilharia, principalmente no sector do 11.º exercito. Os nossos aviões atacaram em vôo razante, estradas, colunas mecanizadas, concentrações de tropas e entrepostos inimigos. Durante acções aereas inimigas, nos dias anteriores, contra Valona, sabe-se que outro avião inglês foi abatido, e que os seus destroços foram encontrados na ilha de Sasena».—(R. R.).

Roosevelt, cidadão honorario de Atenas

ATENAS, 20—Roosevelt foi nomeado cidadão honorario desta cidade, em sessão extraordinaria do Conselho Municipal, que ao mesmo tempo conferiu ao presidente dos Estados Unidos a medalha da cidade. O seu nome será dado a uma das principais avenidas.—(Exchange Telegraph).

O TEMPO QUE FAZ



Situação ás 7 horas de hoje:

Continua a oclusão da depressão ao norte dos Açores, podendo ainda assinalar-se perto do arquipelago uma parte da frente oclusa final.

Observaram-se nevoeiros na Ota e na Granja do Marquês. Mantêm-se depressões na Peninsula e no norte de Africa.

Situação ás 13 horas de hoje:

Observa-se ainda chuva fraca nas ilhas do arquipelago mais proximas da oclusão. Uma depressão formada ao largo da costa americana deve agravar novamente o tempo nos Açores.

A depressão da Peninsula deve manter-se com as pequenas variações de pressão que se têm verificado nos ultimos dias. Tambem se deve manter a depressão africana (quasi-estacionaria).

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã no país:

Na zona do litoral, ceu geralmente pouco nublado e possibilidade de alguns nevoeiros matinais.

Nas zonas do interior, ceu por vezes bastante nublado.

Vento predominante dos quadrantes do Norte, moderado a bastante forte. Temperatura sem grande modificação.

(Previsão do Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa hoje: *maxima, 18º; minima, 10º,3.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 17º,6; minima, 11º,7.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

DR. HARALD ZÜHLSDORFF

Acompanhado pelo adido de Imprensa á legação da Alemanha em Lisboa, sr. Wilhelm Berner, deu-nos hoje o prazer da sua visita o sr. dr. Harald Zühlsdorff, funcionario superior da Repartição de Imprensa do Ministerio da Propaganda do Reich, que se encontra desde há dias em Lisboa e a quem vai ser oferecido um jantar de homenagem pelos jornalistas portugueses que há dois anos visitaram a Alemanha e que foram acompanhados na sua digressão pelo nosso ilustre hospede.

LOTARIA DE MOÇAMBIQUE

Na Misericordia de Lisboa, realizou-se hoje mais uma extracção da emissão especial para a colonia de Moçambique, sendo premiados os seguintes numeros: 7661, com 4.000 libras; 4372, com mil libras; 18379, com 500 libras e 9750 e 1703 com 100 libras.

Tiveram ainda premios 4338 numeros. A proxima extracção realiza-se no dia 17 de abril, ás 13 horas.

TUDO QUANTO A LITERATURA PORTUGUESA TEM DE MAIS APRECIAVEL FICARÁ INCLUIDO NA

COLECÇÃO DE CLÁSSICOS
SA' DA COSTA

e o leitor que deseje ir até ao fim e enriqueça a suá estante com a volumosa e preciosa colecção, pode dizer que terá ao alcance do seu braço tudo quanto o espirito português produziu de melhor nos dominios do pensar, do imaginar e do sentir

A' venda:

SÁ DE MIRANDA, OBRAS COMPLETAS, em 2 volumes, texto fixado, notas e prefacio pelo
prof. **M. Rodrigues Lapa**

FRANCISCO MANUEL DE MELO, CARTAS FAMILIARES, selecção, prefacio e notas, pelo
prof. **M. Rodrigues Lapa**

JOÃO DE BARROS, PANEGIRICOS, texto restituido, prefacio e notas pelo
prof. **M. Rodrigues Lapa**

TOMAZ A. GONZAGA, MARILIA DE DIRCEU, e MAIS POESIAS, com prefacio e notas do
prof. **M. Rodrigues Lapa**

DESCARTES, DISCURSO DO METEDO, TRATADO DAS PAIXOES DA ALMA, tradução, prefacio e notas pelo
prof. **Newton de Macedo**

DIOGO DO COUTO, SOLDADO PRATICO, texto restituido, prefacio e notas pelo
prof. **M. Rodrigues Lapa**

FREI LUIZ DE SOUSA, ANAIS DE D. JOAO III, em 2 volumes, com prefacio e notas pelo
prof. **M. Rodrigues Lapa**

HOMERO, ODISSEIA, em 2 volumes, traduzida do grego pelos padres
E. Dias Palmeira
M. Alves Correia

FREI ANTONIO DAS CHAGAS, CARTAS ESPIRITUAIS, selecção, prefacio e notas pelo
prof. **M. Rodrigues Lapa**

M.me DE SÉVIGNÉ, CARTAS ESCOLHIDAS, tradução, prefacio e notas pelo
prof. **Vitorino Nemesio**

ANTONIO FERREIRA, POEMAS LUSITANOS, em 2 vols. com prefacio e notas do
prof. **Marques Braga**

HEITOR PINTO, IMAGEM DA VIDA CRISTA, em 4 volumes, com prefacio e notas do
padre **M. Alves Correia**

RODRIGUES LOBO, POESIAS, selecção, prefacio e notas de
Afonso Lopes Vieira

MARQUESA DE ALORNA, POESIAS, selecção, prefacio e notas do
prof. **Hernani Cidade**

A seguir:

MARQUESA DE ALORNA, CARTAS INEDITAS, de grande interesse historico e literario, selecção, prefacio e notas do
prof. **Hernani Cidade**

FILINTO ELISIO, POESIAS, selecção, prefacio e notas do
prof. **José Pereira Tavares**

ALEXANDRE DE GUSMÃO, CARTAS com prefacio e notas do
prof. **Fidelino Figueirredo**

AFONSO DE ALBUQUERQUE, CARTAS, selecção, prefacio e notas de
Antonio Baião

LA BRUYERE, OS CARACTERES, tradução, prefacio e notas de
João de Barros

JORGE FERREIRA DE VASCONCELOS, EUFROSINA, com prefacio e notas do
prof. **Agostinho de Campos**

AMADOR ARRAEZ, DIALOGOS, selecção, prefacio e notas de
Manuel Ribeiro

HOMERO, ILIADA, traduzida do grego, prefacio e notas pelos padres
E. Dias Palmeira
M. Alves Correia

BOCAGE, POESIAS, selecção, prefacio e notas do
prof. **J. Guerreiro Murta**

FRANCISCO XAVIER DE OLIVEIRA, CARTAS, selecção, prefacio e notas de
Aquilino Ribeiro

FRANCISCO MANUEL DE MELO, APOLOGOS DIALOGAIS, com prefacio e notas de
Antonio Sergio

LUIZ ANTONIO VERNEY, VERDADEIRO METODO DE ESTUDAR, com prefacio e notas do
prof. **Antonio Salgado Junior**

GIL VICENTE. OBRAS COMPLETAS, com prefacio e notas do
prof. **Marques Braga**

Cada volume:
Brochado . . . . 12$50
Encadernado . . . . . . 20$00
Pelo correio, á cobrança, mais 1$50 ou 2$00

Como se devem ler os Clássicos
POR **JOSÉ PEREIRA TAVARES**

Obra que preenche uma grande lacuna, e guia para os estudiosos e leitura interessante para as pessoas cultas. Está dividida em 4 partes: I—IDEIA GERAL DA LINGUA: —II O ESTUDO DOS CLASSICOS: III—CLASSICOS PORTUGUESES: IV—CLASSICOS ESTRANGEIROS

Um volume de 296 páginas — brochado: 12$50 — encadernado: 20$00 — Pelo correio á cobrança mais 1$50 ou 2$00

A' VENDA NAS LIVRARIAS. PEDIDOS A' **LIVRARIA SÁ DA COSTA.** -EDITORA, POÇO NOVO, 24

O banquete de homenagem
ao dr. João Ameal

Constituiu uma verdadeira consagração á obra de jornalista, de critico literario, de ensaista, de doutrinario e de historiador do dr. João Ameal o banquete que ontem á noite lhe foi oferecido, nos salões do Automovel Club de Portugal. Presidiu o sr. conselheiro Fernando de Sousa, director de «A Voz»—que tinha á sua direita o autor da «Historia de Portugal» e o sr. Antonio Ferro, director do Secretariado de Propaganda Nacional, e á esquerda os srs. dr. Augusto de Castro, director do «Diario de Noticias», e Marcus Cheke, adido de Imprensa á embaixada britanica. Na mesa de honra tomaram ainda lugar outras individualidades em destaque, vendo-se na assistencia numerosos jornalistas, escritores e outras personalidades dos nossos meios intelectuais. Foram tambem recebidos muitos telegramas, cartões e cartas, entre as quais duas dos srs. professor João Pinto da Costa Leite (Lumbrales), ministro das Finanças, e professor Marcelo Caetano, Comissario Nacional da «Mocidade Portuguesa».

Falaram, enaltecendo o valor do homenageado e dos seus trabalhos os srs. conselheiro Fernando de Sousa, dr. Alfredo Pimenta, em nome dos promotores do banquete, e dr. Augusto de Castro. O dr. João Ameal agradeceu as palavras dos oradores e a presença de todos, por terem querido reunir-se á sua volta para fazerem «todos juntos, a nossa ardente profissão de fé na Historia—passada, presente e futura—de Portugal».

Pierre Lyautey

Vindo de Marrocos pelo avião da Aero Portuguesa, encontra-se em Lisboa o distinto jornalista francês sr. Pierre Lyautey, sobrinho do grande marechal cujo nome será sempre recordado com viva admiração, e que hoje nos deu o prazer da sua visita, acompanhado pelos srs. Maurice Carp e Marcel Dany, correspondente da agencia Havas—O. F. I. em Portugal.

Pierre Lyautey, que fez a reportagem da guerra para «Le Journal», encontrava-se no norte de Africa á data do armisticio. Pensa demorar-se algum tempo entre nós, enviando daqui as suas impressões para «Le Journal» e regressando em seguida a Marrocos, donde partirá para a zona não ocupada da França.

A acção do Grupo «Os Carlos»

No almoço de confraternização de «Os Carlos», a realizar no proxmo domingo, 23 do corrente, pelas 12 e 30, a comissão executiva exporá aos componentes qual tem sido a sua acção nos ultimos três meses e as suas pretensões para o futuro. Não se trata apenas de um almoço em que devem reunir-se «Os Carlos» para confraternizar, mas pretende-se principalmente tornar conhecedores todos os Carlos do que se tem feito na colectividade. Para inscrições: «Gazeta dos Caminhos de Ferro», rua da Horta Seca, 7, 1.º, telefone 2 0158.

LUSO
Palacio de S. Roque: entrada Travessa da Queimada, 8-A. Telefone 2 7393

HOJE noite da **MODA**, em que toma parte a querida **PRINCESINHA** do **fado encantado, AMALIA RODRIGUES, DEONILDE GOUVEIA,** sempre **BRILHANTE** na interpretação das suas **letras e fados tradicionais, ARMINDA VIDAL, artista** justamente **admirada,** pela **BELEZA** que **imprime** aos seus **fados, BRIGIDA SILVA,** uma **nova** que já **marca** nos seus **fados sentimentais, LINO TEIXEIRA,** o mais **castiço** e **agradavel** cantador da **velha guarda. Dois** novos: **JOSE' COELHO** e **FERNANDO IGREJAS, ambos agradaveis** e com **recursos** para **marcarem** na sua **arte.** No **LUSO,** encontra V. Ex.cia o melhor **bem estar e rigorosa selecção.**

Amalia Rodrigues

farinha **FAMALCA** *com extracto de malte · sais de calcio · isenta de leite*

«A causa da mortalidade infantil assenta no desconhecimento que o publico tem das ultimas descobertas cientificas relacionadas com a alimentação.

FAMALCA é um produto da Fabrica de Chocolates Favorita

Ensaiado e aconselhado pela Classe Médica para crianças, adultos e convalescentes.

VASOS OLARIA ADÃO R. Soares dos Reis, 5 Tel. 45361 - Campolide

TOPÁZIO *as mais lindas filigranas*

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). **Tel. 25676**

Hoje, **Noite d aModa:** Maria Carmen. Natividade Pereira, Humberto Madeira, Julio Vieitas e o rei do riso Francisco dos Santos. Entrada franca. Consumo 1$80.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Marinha Grande na casa Elidio Vilão.

TECIDOS INGLESES
Ainda em stock sortido variado
TRANSIMPEX, L.da
R. do Comercio, 28, 3.º
Tel. 27403

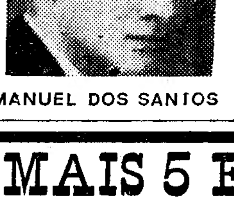
SOLAR DA ALEGRIA
Tel. 25990

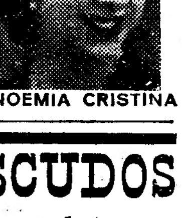
44--Quadras ineditas--44
10 — CANTADEIRAS — 10
4 — DESGARRADAS — 4
12 — CANTADORES — 12

JULIO PROENÇA

MARIA AUGUSTA

HOJE—Grandioso concurso de quadras ineditas dos consagrados poetas: Silva Tavares, Antonio Botto, Avelino de Sousa, Frederico de Brito, Armando Neves e outros. Cada artista privativo desta Empresa cantará duas quadras, sendo uma no *fado menor* e outra no fado *Mouraria.* Alfredo Marceneiro, Maria Carmen, Julio Proença, Alcidia Rodrigues, Domingos Silva, Ilda Silva, Frutuoso França, Maria Augusta, Manuel dos Santos, Mariana Chagas, Julio Duarte, Maria Raquel, Jaime Silva, Noemia Cristina, Modesto Maia, Guiomar da Conceição, Julio Vieitas, Natividade Pereira, Mario Silva, Marcia Condessa, Augusto Pereira e Antonio Augusto Ferreira. O juri é constituido pelos poetas populares: Henrique Rego, Carlos Conde e Carlos Sobral. Entrada 2$50. Consumo 1$50. Esmerado serviço de restaurante e bar.


MANUEL DOS SANTOS


NOEMIA CRISTINA

PEQ. ALMOÇO À INGLESA	4$00
ALMOÇO ESPECIAL.	8$00
» À MADRID	9$50
JANTARES	10$00
CEIA DOS TEATROS	6$00

São preços do
Café Madrid
Rua 1.º Dezembro, 69
QUE SERVE BEM E BARATO

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

DE LUTO

Antonio Justino Rodrigues de Andrade

Faleceu o sr. Antonio Justino Rodrigues de Andrade, de 87 anos de idade, viuvo, inspector escolar, natural de Castelo Novo (Fundão).

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da rua Carlos da Maia, n.º 32, 1.º para o cemiterio do Alto de S. João.

Mario Cristiano do O' Rocha

Faleceu anteontem, realizando-se amanhã pelas 9 e 30, o funeral, que sai do Hospital de S. José para o cemiterio de Benfica, o sr. Mario Cristiano do O' Rocha, montador da casa H. Vaulthier.

O extinto, que era irmão da sr.ª D. Estela Maria do O' Rocha, funcionaria na Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria, deixa viuva a sr.ª D. Berta Rocha e três filhos menores.

CONFERENCIAS

Esta noite, ás 21 e 30, realiza-se na sede do Instituto de Cultura Italiana, rua do Salitre, 136, a anunciada conferencia do sr. dr. Mendes Correia, presidente da Camara Municipal do Porto, sobre «Os estudos antropológcos na Italia». Esta lição, que inicia o ciclo de conferencias de estudiosos portugueses sobre temas italianos, vai certamente interessar pela actualidade do tema, tratado por um dos mais eminentes cientistas da moderna sociologia europeia.

A conferencia, a que preside o sr. ministro de Italia, Bova Scopa, é esperada com muitissimo interesse.

—Hoje, pelas 21 e 30, na sede do Grupo «Amigos de Lisboa», rua Garrett, 62, 2.º, faz o sr. dr. Ludovico de Meneses a sua anunciada conferencia sobre «Lisboa na Pré-Historia».

—Amanhã, pelas 17 horas, realiza-se no liceu de Pedro Nunes, uma conferencia pedagogica sobre «As cantinas escolares, seus objectivos, intervenção de professores e alunos».

MARINHA MERCANTE

Paquete «João Belo»

Com algumas centenas de passageiros, largou para os portos de Africa o paquete «João Belo», da Companhia Colonial de Navegação. Entre os passageiros contam-se os srs. capitão José Diogo Ferreira Martins, novo governador de Cabo Verde, que vai acompanhado de sua esposa, e para o Funchal, o sr. general Domingos de Oliveira, acompanhado de sua esposa e filha. No paquete seguem alguns oficiais que vão prestar serviço em varias possessões. Muitas pessoas de relevo foram apresentar-lhes cumprimentos de despedida, vendo-se no cais representantes dos srs. minstros da Marinha e das Colonias; almirante Botelho de Sousa, major-general da Armada, etc.

No «João Belo» seguem tambem muitos refugiados de varias nacionalidades.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Frei Luiz de Sousa».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O Anjo da Guarda».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A grande parodia».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«A desgarrada».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

MARIA VITÓRIA
HOJE, ás 20,45 e 23 horas
O RETUMBANTE SUCESSO
A REVISTA
«A DESGARRADA»
de Silva Tavares e Xavier de Magalhães

TEATROS E CINEMAS

«Romance», no Nacional

Sobe amanhã á cena no teatro Nacional, onde não se representava há três anos, a deliciosa peça americana «Romance», de Florence Barkley, que é uma das maiores coroas de gloria de Amelia Rey Colaço, no papel duma cantora italiana. A seu lado, vai pela primeira vez interpretar o papel de «Tom Amstrong», jovem pastor protestante que se apaixona pela heroina da peça, o actor Augusto de Figueiredo, que tem revelado qualidades apreciaveis no desempenho de outros papeis e que vai, por certo, afirmar neste seu novo trabalho de dificil interpretação, um talento moço e prometedor.

Augusto de Figueiredo

Atrás do reposteiro

Fez-se hoje a leitura, no Avenida, pelo seu autor, da peça em 3 actos, original do dr. Ramada Curto, «O tio rico», com que a companhia Maria Matos faz a sua reaparição, brevemente, naquele teatro. Assistiram a titular da companhia e alguns artistas categorizados do seu elenco.

—Um dos nomes indicados para fazer parte da futura direcção do Sindicato dos Artistas Teatrais é o do actor Erico Braga, que goza de grandes simpatias na classe, pela sua elegancia de espirito e pela sua perfeita camaradagem.

—Vai participar do elenco duma companhia de comedias a actriz Maria de Oliveira.

—Iniciou já os seus trabalhos no filme «Lobos da serra» a actriz Ema de Oliveira.

—Na proxima semana entra em ensaios, num teatro popular, uma nova comedia musicada em 3 actos.

—Para a temporada do Brasil deste ano estão já indigitados varios artistas de diversos teatros.

—A rabula «O Pingado», que Vasco Santana interpreta na revista do Apolo, «A Grande Parodia», vai ser gravada em discos.

—Os cantores Felita Correia e Guilherme Kjolner vão estrear novos duetos no espectaculo Alvata-Barnum, que depois de amanhã se estreia no Sá da Bandeira do Porto.

—Tem varios numeros de musica a peça «Nortada», que no proximo sabado se estreia no Teatro Nacional D. Maria II.

—Entrou em franca convalescença o escritor teatral João Bastos, que ha semanas foi vitima dum desastre.

—No começo do proximo mês ficarão organizados, definitivamente, os elencos de três companhias.

—Tem estado bastante doente o actor José David, actualmente sem contracto.

—Os escritores Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Santana estão a trabalhar numa nova peça para o futuro repertorio do Apolo.

—E' no Trindade, durante o mês de Maio, que o grupo cenico Aldegalense Sport Clube realiza os seus anunciados espectaculos com a revista «Festa rija», estreada, recentemente, no teatro Joaquim de Almeida, em Montijo.

—A' empresa Antonio de Macedo foi entregue uma comedia francesa arranjada ao nosso meio.

—O actor Silvestre Alegrim realiza a sua festa anual, no dia 5 do proximo mês, no Jardim-Cinema e com um interesante programa de filmes e variedades.

—As segundas sessões dos teatros que dão dois espectaculos á noite, terminam agora, rigorosamente, á hora regulamentar.

—A' data das ultimas noticias, havia marcadas, no Rio de Janeiro, temporadas estrangeiras para uma companhia francesa, varias italianas e duas portuguesas.

—Intitula-se «Agua Forte» o novo livro de memorias de Carlos Leal, que vai ser prefaciado pelo dr. Octaviano de Sá e ilustrado por Ressano Garcia.

«Espirito heroico», no Odéon e no Palacio

Estes filmes dos rapazes de Nova York, quando realizados com boa orientação, são recomendaveis aos rapazes de Lisboa. Jackie Cooper e Freddie Bartholomew, á frente doutros rapazes de Nova York já conhecidos no cinema, mas menos categorizados, contam-nos agora a historia dum orfão que a Legião Americana salva da miseria e manda educar na Escola de Culver, por se tratar do filho dum heroi da Grande Guerra. Ali conhecemos a juventude escolar americana, enquadrada militarmente e uniformizada, educada dentro dos melhores principios morais e de preparação fisica.

Neste ambiente, e dentro de tais normas, se desenvolve o interessante filme que o «Odeon» e o «Palacio» ontem nos deram, e que é uma perfeita realização de Joseph Stanley.

Complementos tambem interessantes, especialmente um filme musical com varios e admiraveis numeros de variedades.—*Visor 41.*

Estreia-se amanhã, no Coliseu, o colossal filme em 24 partes: «A Conquista do Universo»

Todo o publico está ansioso pelo extraordinario acontecimento cinematografico que se vai verificar amanhã, no Coliseu: a estreia sensacional do grande filme de actualidade «A Conquista do Universo». São 24 partes de assombroso dinamismo, com lutas sangrentas e singulares batalhas que acabam por se alastrar por todo o Mundo! E' a loucura de um tirano que pretende dominar o Universo inteiro: um filme, emfim, de inteira novidade e cujo assunto tem despertado a curiosidade de toda a Lisboa. Preços como nunca. «Matinées» todos os dias. Sabado: 1.ª «matinée». Bilhetes á venda.

APOLO A's 20,45 e 23 Horas
A revista super-popular de Lisboa
A GRANDE PARODIA
com MIRITA CASIMIRO e VASCO SANTANA
e toda a companhia deste teatro
EXITO CADA VEZ MAIS CRESCENTE

As 4 grandes vedetas de HOTEL DO NORTE
o filme que tanto sucesso tem obtido no CINEMA CONDES

Louis Jouvet

Annabella

Jean-Pierre Aumont

Arletty

CONCHA—DANCING
RUA DA GLORIA, 57
HOJE: Grande Concurso de Maillots
2 Valiosos premios 1.º — 150$00 em dinheiro; 2.º — 50$00 »
Sabado, 22—Baile de «Micarème».
Domingo — Chá Dançante, das 17 ás 19,30.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa da Folgosa, baronesa de Rezende, D. Maria dos Prazeres de Castro Figueiredo, D. Maria Benedita Cabral, D. Henriqueta Alvares Pereira de Melo (Cadaval), D. Stela de Lencastre Laboreira Fiuza, D. Margarida Esteves Lot, D. Maria Luiza Rosa da Costa Rebelo, D. Carolina Feio Bravo, D. Beatriz Ferreira Lopes, D. Ilda Maria Lopes Figueira, D. Ester Fernanda Rosa da Silva Barata, e a menina Maria Margarida Melo dos Santos.

CASAMENTOS

Presidido pelo prior da freguesia dos Anjos, reverendo Rafael dos Santos Saraiva que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução celebrou-se em capela artisticamente armada na elegante residencia da sr.ª D. Lidia Pereira de Sommer Ribeiro e do sr. Luiz de Sommer Ribeiro, o casamento de sua gentil filha D. Maria do Carmo, com o engenheiro-agronomo sr. Antonio Henriques da Costa Andrade, filho da sr.ª D. Rosa Henriques da Costa e Andrade e do clinico sr. dr. Raul de Andrade, servindo de madrinhas as sr.as D. Alda Pereira Gonçalves Nunes e D. Maria Luiza de Sommer Ribeiro Guerreiro Nuno, respectivamente tia e irmã da noiva e de padrinhos os srs. coronel João Tamagnini Barbosa e o major Francisco da Costa e Andrade, irmão do noivo.

Finda a cerimonia religioso, foi servido no salão de mesa um finissimo lanche da pastelaria «Aurea». Os noivos a quem foi ofercido grande numero de artisticas e valiosas prendas partiram para o norte, onde foram passar a lua de mei.

·OS DOENTES
que necessitem de enfermeiro diplomado, com longa prática, devem telefonar para 52484.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 21—S. Bento abade, patriarca dos Monges do Ocidente.

Lausperene, sai da igreja de S. José dos Carpinteiros, para a conventual de N. Senhora do Bom Sucesso.

S. José dos Carpinteiros, ás 11 e 30, missa solene, procissão e ladainha.

Bom Suecesso, ás 11, missa de exposição do Sacramento; e adoração ao Santissimo.

AS JOIAS DE D. MIGUEL vão ser avaliadas

O processo das joias do rei D. Miguel continua a correr os seus tramites judiciais. E' uma velhissima demanda, cujo papel selado constitue já um verdadeiro manuscrito juridico, preenchido de depoimentos, sentenças, discursos, etc. Agora foi marcada para o proximo dia 24, pelas 13 horas, no Banco de Portugal, um exame ás joias, para se averiguar se as mesmas têm ou não valor artistico, a-fim-de serem entregues a diversas pessoas. Pelo Ministerio das Finanças foi nomeado um perito.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE — Ás 21 e 30—Recita Popular—A celebre peça do Visconde de Almeida Garrett
Frei Luiz de Sousa
Amanhã—Reposição da celebre peça
ROMANCE
Sexta-feira, 28—1.ª representação da peça portuguesa em 3 actos, original de Emilia Tavares, João Reis e Mário Duque
NORTADA
1.ª representação da peça em 1 acto, original de Veva de Lima
A' LUZ DUM VITRAL

VARIEDADES
Hoje: Ás 20,45 e 23 horas
A PEÇA DO DIA
A comedia, em 3 actos, popularissima, adaptação de AMADEU DO VALE e MARIO PIRES
O ANJO DA GUARDA
Protagonista IRENE ISIDRO

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30
Esta mulher é minha
Um filme de VAN DYKE
com Spencer Tracy e Hedy Lamarr

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 5 0595
A vida é uma canção
«Tin Pan Alley»
com Alice Faye, Bethy Grable e John Payne

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
ESTREIA
O Filho do Conde de Monte Cristo
com Louis Hayward, Joan Bennett e George Sanders

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
3.ª semana
BALALAIKA
Filme musical
com Ilona Massey e Nelson Eddy

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
HOTEL DO NORTE
com ANNABELLA, Louis Jouvet e Jean Pierre Aumont

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
ESPIRITO HEROICO
com Jockie Cooper e Freddie Bartholomew

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
TOVARICH
com Charles Boyer
Legião de honra

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Punição
A CASTA SUZANA

ROYAL — A's 21 e 15
TOVARICH
Legião de honra

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21,15
As aventuras de Robin dos Bosques
Uma mulher que não vence

LYS — Tel. 48560 — A's 21
As aventuras de Robin dos Bosques
Uma mulher que não vence

CENTRAL — TEL 24381
Espectaculo do S. P. N.
Jornal português n.º 20
Aldeia mais portuguesa de Portugal
Alegria de viver

JARDIM CINEMA — A's 21—Tel. 63065
Três voluntarios á força
Ferias de Mister Moto

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
TRADER HORN
com Edwina Booth

«Nelson almirante dos tempos de hoje»

COIMBRA, 20. — *(Pelo telefone)*. — A convite do Instituto de Estudos Ingleses, que funciona junto da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, o sr. capitão-tenente Sarmento Rodrigues, chefe do estado maior da Força Naval da Metropole, realizou esta tarde, na sala nobre da Faculdade e sob a presidencia do respectivo director, sr. dr. Providencia e Costa, uma notavel conferencia subordinada ao tema «Nelson, um almirante dos tempos de hoje».

Comandante Sarmento Rodrigues

Perante uma assistencia numerosa, constituida especialmente por professores e alunos, o sr. dr. Providencia e Costa fez a apresentação do conferente em termos muito elogiosos, após o que lhe concedeu a palavra.

O sr. comandante Sarmento Rodrigues começou por agradecer o acolhimento que lhe fôra dispensado, após o que entrou no tema da sua conferencia.

«Ao evocar a figura de Nelson, dum grande marinheiro, lembrou que no nosso país «os olhos se voltam continuamente para o mar, essa planicie heroica para onde as impenetraveis e hostis continentalidades nos empurraram».

E a seguir afirmou:

«Sômos um povo oceanico que do mar tirou sua grandeza e nêle assenta, exclusivamente, as esperanças de um futuro honroso. Por isso em Portugal não estamos simplesmente á beira-mar, estamos ansiosamente debruçados sôbre o mar».

«Na conferencia de hoje, disse, apenas quero destacar o «heroismo» e a «mocidade», «predicados estes que igualmente fascinam os soldados, os estudantes e as mulheres».

Fez depois a historia de Nelson nos primeiros tempos da sua vida. Aos 12 anos era já um marinheiro, aos 21 um comandante. Narra algumas das suas aventuras onde a sua tenacidade e clara visão dos assuntos de guerra melhor se afirmam.

Outras afirmações:

«Nelson era a imagem radiante da juventude. Para ele não havia duvidas quanto ao exito duma empresa:

—Que nós venceremos é uma coisa certa. Quem poderá viver para contar a historia, isso é já uma questão diferente...».

Refere-se depois ao odio que tinha aos franceses, aos inimigos da sua patria: jacobinos, homens sem lei, peste de raça humana...

«Os oficiais de hoje—acrescentou—elegantes e majestosos couraçados, a nada mais aspiram do que o ser tocados pelo sôpro genial de Nelson, esse almirante ridiculo e mal trajado, franzino e doente, que em velhas fragatas correra o Mediterraneo, acossado pelos temporais, atormentado pelo enjôo, sempre atrás dos franceses, sem perder um minuto, nem uma oportunidade».

O sr. comandante Sarmento Rodrigues foi no final muito aplaudido.

Portugal no estrangeiro

Referencias da Imprensa francesa

Subordinado ao titulo: «Antonio de Oliveira Salazar, principal artifice da Renovação Portuguesa», publicou «La République du Var», de Toulon, um interessante artigo sobre a personalidade e a obra do Chefe do Governo português.

Acompanha o artigo o retrato do sr. dr. Oliveira Salazar, de quem o autor traça a biografia, escrevendo a proposito dos seus métodos politicos:

«A politica de Salazar é essencialmente realista e positiva. Parte da realidade viva e não se afasta dela. O seu ideal é elevado, porque a alma que o concebeu é alta e nobre; conforme com a realidade, porque se conjuga com as possibilidades naturais, baseando-se em leis eternas imutáveis, intangiveis».

INTERESSES CITADINOS

Na sessão publica mensal

da Camara Municipal de Lisboa

foram debatidos interessantes problemas

Realizou-se hoje, sob a presidencia do sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho, e com a assistencia de nove vereadores e dos directores dos serviços, a reunião publica mensal da Camara Municipal.

Antes da ordem do dia, o sr. engenheiro Sousa Rego destacou as dificuldades cada vez maiores do transito na Baixa, especialmente nas ruas Augusta e do Ouro, e chamou a atenção para a conveniencia de pôr a funcionar os seis autocarros da Carris nas zonas onde há falta de transportes.

O sr. presidente declarou que o problema está a ser estudado.

Homenagem ao major Galhardo

O sr. dr. Frederico Macedo Santos comunicou que a comissão de assistencia do bairro da quinta da Calçada resolveu propor que a uma das ruas daquele bairro seja dado o nome do saudoso major Galhardo, que foi comandante da Policia Municipal. Enalteceram as qualidades invulgares do ilustre oficial, além daquele vereador, os srs. dr. Formosinho Sanches, Julio Martins, e engenheiro Rodrigues de Carvalho, que declarou aceder á sugestão feita.

O problema dos Manicomios

O sr. dr. Formosinho Sanches comunicou que ficou vivamente impressionado ao verificar, em visita ao Manicomio Miguel Bombarda, que estão ali 1.035 internados, quando a lotação e o pessoal eram para 700. Corredores e patios estão cheios de camas, e se se declarasse um incendio, seria dificilimo salvar todos os doentes.

—Temos pronto um novo Manicomio, que em 1935, quando foi acabado de construir, era moderno. Disseram-me que ele só não abre por a Camara Municipal não ter ainda feito o respectivo colector. A ser verdade, acho que se deve pôr de parte qualquer outra obra, porque nenhuma pode ser tão urgente como essa.

Propôs que, emquanto o Manicomio Miguel Bombarda funcionar, deve criar-se á sua volta uma cêrca de protecção que o separe das casas de habitação.

Lembrou que em muitas avenidas e ruas há numerosos candeeiros apagados.

Citou o facto de num lugar da Praça da Figueira ter sido vendido há dias, a um estrangeiro, camarão a 30 escudos, sem haver qualquer letreiro com o preço, acrescentando que um fiscal para quem foi chamada a atenção se recusou a dar providencias.

A necessidade dos auto-carros em Lisboa

Lamentou que os alunos e as alunas dos liceus de Maria Amalia Vaz de Carvalho e de Pedro Nunes têm de ir de manhãzinha, carregados de livros exigidos pelos actuais programas, a pé—por não haver electricos nem qualquer outro transporte acessivel. Felicitou o sr. engenheiro Sousa Rego pela sua sugestão para que não se deixem inactivos os autocarros da Carris e lembrou que existe uma cooperativa com quatro excelentes veículos cuja paralisação não se explica de forma alguma.

Chamou a atenção para a necessidade de estabelecer transportes para o Campo dos Martires da Patria, junto do qual existem o Ministerio da Educação, a Faculdade de Medicina e o Torel. E, falando dum predio com escritos, existente na rua Marquês da Fronteira, que congestiona o transito, fez uma sugestão para que ele, caso seja necessario, seja expropriado por utilidade publica.

O sr. presidente deu explicações: Quanto ao colector, o problema não era simples, tendo sido necessario fazer expropriações, estudar os arruamentos e estabelecer o plano de urbanização daquela zona. Esses trabalhos estão agora concluidos, e é natural que ainda este mês se comece a fazer o projecto do colector. Acentuou que o Ministerio das Obras Publicas e Comunicações—ao qual o problema interessa muito especialmente—tem conhecimento de que a Camara tem feito o possivel para resolver o problema rapidamente.

Iluminação e preços nos mercados

Pelos respectivos directores de serviços foi comunicado: que o ciclone reduziu a vida ás lampadas da iluminação e não tem sido possivel substituir imediatamente todas as que se fundem; e que o problema do peso de determinados generos nos mercados não está ainda resolvido, porque, devido a circunstancias provocadas pela guerra, ainda não se pôde realizar o concurso para o fornecimento das balanças, e que já foram suspensos três fiscais e autoadas cêrca de cinquenta vendedeiras.

O sr. dr. Frade Viegas da Costa chamou a atenção para o estado que classificou de «vergonhoso» dalguns mercados, especialmente do da rua Alexandre Herculano. E propôs que os fiscais dos mercados tenham bem visivel um numero no fardamento.

Quanto aos autocarros da Carris, o sr. presidente disse que a Camara está em negociações com aquela companhia para a sua utilização, mas que ainda não se chegou a uma conclusão quanto ás tarifas. Prometeu fazer o possivel para apressar o fim dessas negociações.

O sr. Francisco Marques pediu que sejam reparadas as ruas de «maccadam», onde, devido aos temporais, há muitas pedras a descoberto, maguando os pés e danificando os pneus.

O sr. Julio Martins manifestou a opinião de que é indispensavel resolver o problema do transito nas principais ruas da Baixa, «onde—disse—é inacreditavel que ainda seja permitido o estacionamento de automoveis, nas horas de maior movimento». Lamentou a falta de cumprimento da benefica postura sôbre os preços nos mercados, e disse que devia ser permitida a utilização de qualquer balança, sem obrigar os vendedores a empregar determinado tipo.

O sr. presidente anunciou que vai ordenar que, de certa data em diante, a postura sôbre a venda nos mercados seja rigorosamente cumprida.

Ao entrar na ordem do dia, o sr. presidente deu conhecimento dum oficio da Presidencia do Conselho, agradecendo a moção de saudação aprovada pela Camara.

O imposto para o serviço de incendios

Depois pôs á discussão um projecto de substituição da postura referente ao imposto para o serviço de incendios.

O sr. Julio Martins elogiou os pensamentos que orientaram o legislador ao criar tal imposto, mas afirmou a necessidade de acautelar os interesses dos municipes, evitando-lhes abusos, incomodos desnecessarios e despesas injustificadas. Aprova a proposta em discussão, embora entenda que ela não resolve completamente o problema, e que devem sugerir-se algumas alterações ás disposições do Codigo Administrativo, de modo a dispensarem o Municipio de certos encargos e os municipes de certos incomodos. Afirmou que se trata dum imposto que não tem

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

TRIBUNAIS

O julgamento dos acusados da morte do guarda fiscal

A quinta audiencia de julgamento sobre o caso da morte do soldado da Guarda Fiscal, Manuel Francisco, no Tribunal Militar Territorial, reabriu á hora habitual. Assistencia numerosa.

Ao prosseguir-se hoje á inquirição das testemunhas de acusação, foi chamado o sr. José Francisco Lã, que declarou ter feito uma viagem de automovel de Faro por Olhão, precisamente no dia em que se fazia a reconstituição do crime no proprio local. Um sargento da G. N. R. mandou parar o veículo e, pouco depois, surgiu uma camioneta conduzindo o reu Francisco Luiz Murta, presumivel criminoso, capitão sr. Alves de Sousa, guardas da P. S. P. e agentes da P. I. C. de Lisboa.

A testemunha disse que viu ir buscar uma carroça e para a qual subiu o reu a quem entregaram uma espingarda caçadeira. O Murta que teria dito: «Foi aqui mais ou menos». No sitio indicado estacionava uma numerosa multidão, vigiada a distancia pela força publica. O acusado disparou um tiro para a frente do carro e outro da frente para trás.

Surgiram divergencias sobre a reconstituição, fazendo uma outra mais completa e precisa.

O sr. Francisco Sá salientou que o agente sr. Antonio Teixeira, um dos investigadores, dissera ao Murta que fizesse tudo tal qual como se passára na noite do crime.

Depuseram a seguir as testemunhas: guarda Artur da Silva, sargento Rafael Pereira e o civil José Mascarenhas. Hoje, há sessão nocturna e amanhã, para leitura da sentença.

No Sindicato dos Capitães e Oficiais da Marinha Mercante

Sob a presidencia do sr. dr. Afonso de Carvalho, que representava o sr. subsecretario de Estado das Corporações, efectuou-se esta tarde, no Sindicato Nacional dos Capitães e Oficiais da Marinha Mercante, uma sessão solene para festejar a assinatura do contrato de trabalho entre o Gremio da Pesca de Arrasto e o pessoal dos vapores de pesca de arrasto.

A' sessão, que foi tambem de homenagem ao sr. comandante Henrique Tenreiro, delegado do governo junto daquele gremio, e aos dirigentes dêste organismo, assistiram numerosos oficiais da Marinha Mercante.

O director-delegado do Sindicato sr. comandante José dos Santos usou da palavra para destacar o significado politico e social do acontecimento que se comemora e para prestar homenagem ao sr. comandante Henrique Tenreiro, cujas qualidades e obra pôs em destaque.

A's 17 horas, continuava no uso da palavra o sr. comandante José dos Santos, devendo falar a seguir os srs. comandante Henrique Tenreiro e dr. Afonso de Carvalho. No final será servido um «Porto de honra».

A posição estrategica de Malta

Qual a sua eficiencia no Mediterraneo? Como se tem ela defendido? Qual o seu valor militar? Leia o artigo de Nautilus, no ultimo numero do «Mundo Grafico». Veja tambem a guerra pela imagem em quatro paginas admiravelmente ilustradas.

A acção

da Liga de Pro[...]

Como acabou entre[...] e diminuiu a percentag[...]

Encontra-se em Lisboa o sr. dr. Antonio Emilio de Magalhães. Eis um nome que, modestamente, se oculta dentro duma grande obra—a Liga de Profilaxia Social. E' o medico tipo de apostolo, que faz da sua profissão um verdadeiro sacerdocio.

Vida activa de generosidade, em contacto directo com os humildes e os doentes, a sua obra reveste-se dum caracter nacional, assinalada por algumas belas vitorias morais e materiais. A Liga de Profilaxia Social foi por ele fundada em 1924, mas a sua acção começou a sentir-se, mais decisivamente, de 1928 para cá. A Liga é, por assim dizer, uma universidade, em que os mestres ocasionais são as figuras de maior relêvo no pensamento português. Todos os problemas de ordem fisica, moral, intelectual e artistica são ali debatidos, procurando-se soluções tecnicas para os resolver, que depois são perfilhadas pelo governo ou pelos dirigentes dos varios departamentos do Estado. Estas catedras livres da Liga de Profilaxia tiveram primeiro o seu lugar na Universidade do Porto, e depois no velho e prestigioso Club Fenianos, da mesma cidade.

—Como se tem exercido a admiravel acção da Liga?

—Sobretudo, por meio de conferencias e de artigos de jornais, estes sob a rubrica da Liga, embora o autor nunca perca a sua categoria nos respectivos boletins. Todos os trabalhos são editados. Sairam já a lume quatro volumes e estão cinco organizados, que esperam a luz da publicidade. Brevemente, será editado o Boletim da Liga, 10 anos de esforços que, sem exagero, se pode considerar um notavel documentario de assuntos sanitarios.

—Têm-se realizado muitas conferencias?

—Centenas; umas dirigidas á falange intelectual; outras de mera divulgação. Os melhores nomes, de todos os sectores, versando temas oportunos, de realidade viva.

—Quais as iniciativas da Liga?

—A Liga de Profilaxia Social conseguiu, por exemplo, em 1928, no Porto, graças ao ambiente criado, abrir, de noite, a Biblioteca Nacional que, ha mais de trinta anos, não funcionava a essas horas. O efeito dessa medida teve uma larga projecção na vida moral e cultural do Porto, pois que, de então até agora, muitos milhares de leitores ali têm ido instruir-se, o que não podiam fazer de dia.

—E a campanha do «pé descalço»?

—Fomos nós quem a iniciamos, o que a popularizou a Liga. Resultados? Admiraveis. Aliviaram-se os hospitais dum grande numero de doentes. Só no hospital de Santo Antonio, no Porto, as percentagens dos ferimentos devidos ao «pé descalço» era de 12 0/0. Essa percentagem desapareceu, bom co-

Chang Kai Check

Foi hoje posta á venda a biografia do defensor da China Livre

Escrita pelo distinto jornalista José de Freitas, editada pela Parceria A. M. Pereira e incluida na Colecção «Os Homens da Guerra», foi hoje posta á venda uma interessante biografia do generalissimo Chang Kai Chek — o persistente e heroico chefe dos Exercitos chineses, a quem o Presidente Roosevelt acaba de prometer o auxilio dos Estados Unidos para a continuação da luta contra o Japão.

Episodios curiosissimos, dados biograficos ineditos e gravuras de grande interesse. Preço: 6$00.

HABILITE-SE ESTA SEMANA NO
VARETA
PARA A SORTE GRANDE
RUA DO CARMO, 89
(PROXIMO AO ROSSIO) TEL. 22850

benéfica

ʻilaxia Social

nós o pé descalço

m dos casos de tetano

Dr. Antonio Emilio de Magalhães

o a de 50 0/0 de casos mortais devidos) tetano. Foi um movimento muito abalhoso e dificil, que teve de ser nduzido com grande tacto, mas que iu vitorioso. Propagou-se a Lisboa, oimbra, e depois a todo o país. estou-se, assim, um serviço á saude iblica. Mas a Liga empenhou-se ain- noutras tarefas...

—A do casamento das telefonistas?

—Exactamente! Orientámos essa mpanha desde o seu inicio, recebenndo o apoio de numerosas individualiies de Portugal, e até do estrangei- Aqui, entre outras, todo o episcodo, com o sr. Cardial Patriarca á nte, e lá fora, o cardial inglês Hins- e o arcebispo de Cantuaria.

—Projectos?

—Estamos em permanente laborao. Queremos elevar o nivel do nosso ís. A doença, a salubridade, a alintação, o vestuario, o salario mimo, numa palavra, tudo quanto pos- preocupar a nação são os nossos mas favoritos. O legislador entra nos trabalhos da Liga todos os mentos de estudo. Temos duas caterias de colaboradores, os intelectuais e nos dão o seu trabalho, e os conbuintes que, monetariamante, nos xiliam, permitindo assim a divulga- dos nossos trabalhos. Pena é que o haja mais dos ultimos para a ão da Liga ser ainda mais eficiente, to que temos numerosos estudos ntificos, de real interesse, aguarndo publicação.

o sr. dr. Antonio Emilio de Magaies despede-se de nós elogiando, vimente, «A Voz do Operario», o «Insuto Pedagogico da Condessa de Ril-», e a «Escola João de Deus», que itou na sua curta estadia em Lisa.

campanha submarina

contra os «comboios» ingleses

ERLIM, 20—O Alto Comando das ças Armadas Alemãs comunica:— bmarinos alemães afundaram, em mboios» fortemente protegidos, 00 toneladas de navios mercantes migos, entre os quais um de 20.000 eladas. Outros navios mercantes locando um total de 21.000 toneas foram sériamente danificados. viões de reconhecimento alemães caram, com exito, durante o dia de em, um «comboio» fortemente proido. Foi afundado um navio merte, deslocando, aproximadamente, 0 toneladas. Dois outros navios, locando um total de aproximadante 10.000 toneladas, foram sériante danificados pelas bombas». — . N. B.).

) «Diario de Lisboa» vende-se em rres Novas na casa Mario Pessoa iorim.

A RODA DO ZODIACO

Começa amanhã a Primavera

O Outono e o Inverno em Lisboa não deixaram saudades

A Primavera—que todos nós esperamos, e ha três dias já nos dá sinais plenos da sua graça—começa, amanhã, 21 de março. Desta vez não quís retardar-se; talvez que a natureza nos queira compensar, com esta presença de bom tempo a horas de um Outono e de um Inverno anormais, irregularissimos, catastroficos nalguns periodos.

Lisboa, lá por ser Lisboa, sofreu como o país inteiro os efeitos do rigor invernal e da aspereza outoniça, que desiludiu lavradores e viajeiros. Mas, em verdade, não foi esta cidade a zona de Portugal que mais razão de queixa tem da implacavel natureza. Contudo bem castigada foi na quadra do fim do ano de 1940 e entrada de 1941—o periodo dos temporais e cheias, que durou onze dias—e no dia tragico de 15 de fevereiro de 1941—o dia do ciclone.

Conseguimos realizar um ligeiro resumo, relativo apenas a Lisboa, em apontamentos que recolhemos no Observatorio de D. Luiz. Esse resumo abrange os meses de setembro a março, dia de hoje.

Setembro deu 272 horas de sol, ou seja 73 por cento da luz solar que podiamos gozar; a natureza no mês que liga o verão com o outono logo nos ficou a dever 70 horas de sol. Choveu em quatro dias, tivemos trovoada em 2, mas a temperatura não nos incomodou, quedando-se em media de 25º,35 embora num dia atingisse 32º,5.

Outubro entrou pior, mal intencionado. A temperatura chegou a cair em 11º,4, não indo nunca além de 26º,6. O vento começou a correr a 50 quilometros, o que já era mau sinal. Choveu em 15 dias, e houve apenas 192 horas de sol, ou seja 55 por cento; quasi 100 horas de sol faltaram ás terras cultivadas ,mas a chuva tambem era precisa, embora não o fossem o nevoeiro, o graniso, as trovoadas que em 3 dias de outubro nos irritaram.

Entra *novembro:* os ventos predominam do nordeste, em 4 dias tivemos nevoeiros, a temperatura desceu a 6. O sol visitou-nos durante 170 horas, quando nos devia aquecer—sol de novembro!—durante 330. Choveu em 17 dias. Inverno cruel a anunciar-se.

Dezembro deu-nos 5 dias de nevoeiros densos, ventos fortes, acima da media de velocidade normal neste periodo, humidades duras, 16 dias de chuva. Em todo o caso teve um periodo de bonança e o sol brilhou em dezembro durante 200 horas, ficando-nos a dever cêrca de 62.

O fim de dezembro foi de «agua a jarros»; as cheias e inundações assinalaram a passagem do «fim de ano».

Janeiro, foi pior do que tudo. A temperatura chegou a descer a 0,8, mas Lisboa não teve nêsse capitulo mais razão de queixa que outras regiões, onde a temperatura desceu a negativos, mesmo perto de Lisboa (Sintra).

Nas Penhas Douradas registou 12 graus abaixo de 0.

Houve 24 dias de chuva, 2 de granizo e nevoeiros. O sol só apareceu durante 115 horas, 38 por cento do que devia ser.

Pior do que isto... só *fevereiro.* Chuva durante 23 dias, 4 dias de nevoeiros, 1 de granizo; apenas 105 horas de sol, 34 por cento do que devia ser!

E deu-nos o ciclone a 15, com velocidades incriveis de vento, cuja maxima foi em Lisboa de 128 quilometros á hora.

Para inscrever este inverno no quadro negro da meteorologia portuguesa —bastou este mês na roda de 210 anos (o ultimo ciclone fôra a 6 de fevereiro de 1731).

Março, entrou mal, mas compôs-se. De 1 a 20 houve 12 dias de chuva, e março ficou-nos a dever muitas horas de sol.

Humanizou-se, porém, este «Marçagão» a partir de 15, e agora dá a impressão de haver tomado juizo.

Em resumo o outono e o inverno deram em Lisboa 111 dias chuva, alguns deles a potes, torrencialmente, percentagem violenta. O sol deu-nos o seu brilho apenas durante 1.062 horas, quando dentro das 2.100 que seriam possiveis, desde o nascer ao ocaso, podia ter sido mais generoso. Tendo em conta a norma média da pluviosidade e dos ceus encobertos, a natureza nesta quadra outonal e hibernal ficou-nos a dever cêrca de 300 horas de sol—o que é muito para a terra e para os corações.

A atitude americana

A aprovação do credito de 7 biliões foi uma vitoria para Roosevelt

WASHINGTON, 20 — Anuncia-se, oficialmente, que o credito de 7 biliões de dolares referentes á lei de auxilio á Inglaterra, foi aprovado ontem na Camara dos Representantes por 337 votos contra 55, o que representa uma grande vitoria para o Presidente Rooseevlt.

Foi hoje entregue á sub-comissão de creditos do Senado, a nota respectiva. Esta sub-comissão começou imediatamente a ouvir os depoimentos.— (United Press).

O ministro dos Estrangeiros holandês avistou-se com Roosevelt

WASHINGTON, 20 — O Presidente Roosevelt recebeu ontem o ministro dos Estrangeiros da Holanda do governo que funciona em Londres, Vankleffens, que chegou á pouco de Inglaterra.—(E. T.).

A visita dos navios de guerra americanos á Australia

WASHINGTON, 20—O coronel Knox, secretario da Marinha, na conferencia da Imprensa, declarou que a visita dos cruzadores e contratorpedeiros americanos á Australia significa que «estamos em relações amigas com aquele Dominio e nos sentimos, naturalmente, interessados nas suas aspirações». Acrescentou que a visita não tem outro significado especial. Disse que os navios voltarão ás suas bases de Hawai, quando tiverem acabado a sua visita á Australia e á Nova Zelandia.— (Exchange Telegraph).

Um acôrdo entre o Canadá e os Estados Unidos

OTTAWA, 20—O primeiro Ministro do Canadá, Mackenzie King, e Pierrepont Moffat, ministro dos Estados Unidos, assinaram hoje o acôrdo relativo ás obras de utilização e aproveitamento do rio de S. Lourenço. O acôrdo prevê o desassoreamento do rio e a utilização do seu caudal para o aproveitamento duma força de três milhões de cavalos. O projecto será executado no ambito das providencias de guerra. A construção destas obras que importará em 250 milhões de dolares, será feita nos rápidos, na secção internacional daquele rio. Os governos do Dominio do Canadá e dos Estados Unidos trocaram notas nas quais se salientam os aspectos defensivos do projecto, acentuando em especial que elas têm em vista a defesa do Dominio e a dos Estados Unidos em hormonia com o plano do auxilio á Grã-Bretanha. As obras de construção começarão já esta primavera.—(E. T.).

A sua filhinha faz anos?

Quere oferecer-lhe uma prenda de fino gôsto e valor garantido? Não procure mais: Vá á GRANDE OURIVESARIA DA MODA, que tem sempre um sortido escolhido. Rua da Prata, 257, (esquina de Santa Justa).

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

A' espera do incidente

No seu discurso do Pilgrim's Club, Churchill declarou: «Submarinos e cruzadores alemães penetraram na zona de defesa dos Estados Unidos e torpedearam barcos ingleses que navegavam isoladamente, sem protecção». Lord Halifax informou o governo americano de que esquadrilhas de submarinos alemães, de alto mar, navegam em direcção á costa nórdeste do seu país. O sub-secretario de Estado, Sumner Welles, confirmou a declaração. As autoridades navais deram ordem para que os navios patrulhas e os aviões vigiassem estreitamente a zona ameaçada. Em Berlim desmentem, de maneira categorica, estas versões.

Na Yugo-Eslavia e na Turquia a intriga diplomatica continua a levedar. Na Albania a resistencia dos gregos defronta uma violenta ofensiva italiana. A Etiopia é o cenario duma batalha que decidirá da sorte do continente africano. Estes episodios, de importancia diversa e de repercussões variaveis, não podem fazer esquecer a essencia do problema que se debate. E' no Atlantico que se jogam os destinos do mundo. E' á vista das rotas maritimas intercontinentais que o poder do Imperio britanico suporta os golpes do Reich nacional-socialista.

Na Wilhelmstrasse ha a consciencia exacta da gravidade da situação. A interpretação alemã da doutrina de Monroe constitue uma resposta indirecta á atitude dos norte-americanos: «A Alemanha não contestá a doutrina de Monroe e considera a sua aplicação bilateral. Se a executarem os Estados Unidos não intervirão nos negocios europeus. Se a não cumprirem a Alemanha será obrigada a tomar novas providencias». Estas palavras não suportam duvidas, nem admitem equivocos.

Na previsão de acontecimentos que fatalmente haviam de produzir-se, os americanos minaram as aguas do Atlantico até ás alturas da Islandia. Quiseram significar assim que alargam a essa ilha a sua zona de segurança. Será milagre que ela se não transforme, rapidamente, em teatro de episodios desagradaveis.

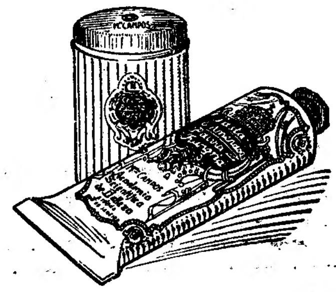
Em 1916 Wilson foi reeleito sobre uma declaração formal: os Estados Unidos não se deixariam envolver no conflito que dilacerava a Europa. Em janeiro do ano seguinte a Alemanha resolveu iniciar a campanha submarina indiscriminada e notificou dessa decisão o governo de Washington. Em 26 de fevereiro, os Estados Unidos adoptaram uma politica de neutralidade armada. Em 2 de abril os dois países estavam em guerra.

Em 1940 Roosevelt foi reeleito defendendo o principio de que os cidadãos americanos não deviam ser enviados para os campos de batalha, embora fôsse dado á Grã-Bretanha um auxilio substancial em armamentos. No começo deste ano o chanceler do Reich anunciou que os navios que transportassem material ou abastecimentos para a ilha britanica seriam afundados quando aparecessem ao alcance dos tubos lança torpedos da sua esquadra. Em março a marinha norte-americana toma medidas de precaução que prenunciam decisões irremediaveis.

Em 12 de março de 1917 o presidente Wilson determinou que os navios mercantes americanos, armados de canhões, atravessassem o Atlantico. Numa nota em que explicava esta resolução, Wilson afirmava: «E' possivel que um destes navios venha a ser atacado. Se isso acontecer dará combate. As hostilidades iniciar-se-ão inevitavelmente». No mesmo dia um transporte americano, o «Algonquim» foi afundado. Uma semana depois o paquete «Vigilentia» teve a mesma sorte. Em 2 de abril o presidente era aclamado pelo Congresso ao comunicar-lhe a decisão de declarar guerra á Alemanha.

O «New York Sun» de 19 de março de 1941 (vão decorridos exactamente vinte e quatro anos sobre o afundamento do «Vigilentia) escreve: «Não cremos que haja muita gente ainda apegada á ideia de que não estamos em guerra. Nas épocas de tensão, como a actual, surge sempre o incidente que a provoca. Um navio norte-americano pode ser atacado e afundado. A seguir, todos nos lançaremos na acção». O mundo espera que o telegrafo lhe dê conta do incidente.—C. F.

BEBA TEL. 21649
Agua Radium



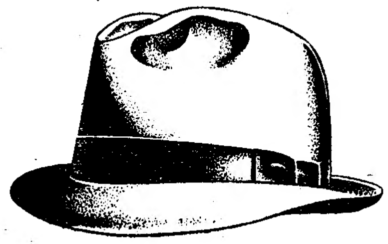
2 produtos
Indispensáveis
à Beleza da sua pele:

Creme e
Pasta de Amendoas

Rainha da Hungria

São produtos M.me Campos

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
Avenida da Liberdade, 35 – LISBOA



CHAPEUS TRIUNFO

3 marcas do fabricante
qualidades garantidas pelo fabricante
preços fixados pelo fabricante

«IMPERIO» **100$**
«CRISOS» **80$**
«AVIZ» **60$**

MAIS UM BOM CHAPEU PARA ESC. **50$**

À VENDA NAS CASAS:

Camisaria Moderna	ROSSIO, 110
Camisaria Adão	R. AUGUSTA, 238
J. Nunes Correia & C.ª, Ld.ª	R. AUGUSTA, 250
Camisaria Confiança	R. AUGUSTA, 284
Armazens do Chiado	R. DO CARMO
Armazens Grandela	R. DO OURO
Loja America	R. DO OURO, 208

Enfim... sós!...

OS SALTOS E AS SOLAS **ENFIM** cómodos, não escorregam, não dilatam, duram... duram...
são quasi sem fim.

ESTÁ FEITA A PROVA

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA **Telefone 4 5587**

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta	ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações	ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos	ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias	ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas	ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis	ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X	ás 16 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais	ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral	ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica medica, diatermia, etc.	ás 13 h.
DR. JOAO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças	ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes	ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos	ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras	ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões	ás 17 h.

Chá do Figado?

E' por excelencia o **HYPIRACAO DO GEREZ**
Vende a melhor qualidade a
PEROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

a **BRILHANTINA** sólida e liquida

"QUARTIER D'AMOUR"

E' UMA BRILHANTINA QUE BRILHA

Boião Esc. 8$ e 12$5

Pedidos para revenda a
RODOLFO RAMOS
R. dos Correeiros, 123, 3.º-D.
Telefone 2 3636

PROPRIEDADES HIPOTECAS
ADMINISTRAÇÃO E RECEBIMENTO DE RENDAS
JOSE' SANTOS L.DA
RUA DOS CORREEIROS 101-1.º TELEFONE 27616

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 7.ª Vara

Pela 2.ª Secção correm éditos de 20 dias a contar da 2.ª publicação deste anuncio, citando os credores desconhecidos da executada Antonio Marques Mendes, L.td.ª com séde na R. dos Bacalhoeiros, 99, 2.º, Dt.º, para no prazo de 10 dias, findo que seja o dos éditos, virem querendo, dedusir os seus direitos na execução que áquela executada move Antonio de Oliveira. Lisboa, 5 de Março de 1941. O Chefe da 2.ª Secção *Arnaldo Rebelo da Costa Franco e Abreu.* Verifiquei: O Juiz de Direito *Marcos Martins.*

DINHEIRO A MERCANTIL
Emprestimos s/penhores
ROUPAS DE CASA—CORTES—FAZENDAS
E TUDO QUE OFEREÇA GARANTIA
Juro da Lei - Avaliações Vantajosas - Sigilo
R. FANQUEIROS, 366-1.º, D. Tel. 20848

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 2 0660

Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 13 h.
Dr. A. Pina Junior — Crianças, 14 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, 17 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h
Dr. Formigal Luzes—Diatermia —Ondas curtas - Ultra violetas —Electroterapia — Maçagens.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Jorge Falcão — Pele, sifilis, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez, 15 h

O «Diario de Lisboa» vende-se em Olhão na casa Joaquim Farracha.

MARVIN

A marca que tem conquistado a preferencia, pela sua boa qualidade e precisão.

TILIA
Primorosa qualidade
VENDA AO PUBLICO
PEROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

Leia o
sempre fixe

COMENDADOR

Joaquim Gonçalves de Araujo

Missa do 1.º aniversario do seu falecimento

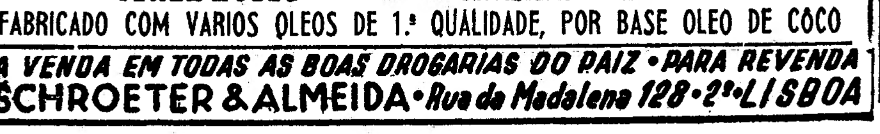
Sua viuva, Maria Adelaide da Silva Araujo, seus filhos, Agesilau de Araujo, Aluísio de Araujo, Adelaide de Araujo (em religião Madre Maria de Santa Cruz), ausente e Aleth de Araujo, suas noras, Neuza Souza de Araujo e Julieta Bitancourt de Araujo, ausente, seus netos, Filipe, Agesilau, Joaquim, Renato, Maria Teresa e Maria da Graça Souza de Araujo, Jaime e Julieta Laura Bitancourt de Araujo, ausentes, suas irmãs, Rosa Candida de Araujo Dantas e Joaquina de Araujo Assis Camilo, ausente, sua cunhada, Maria do Carmo Sá Dias de Araujo, ausente, seu cunhado, Avelino da Silva Dantas, ausente, e demais familia mandam rezar amanhã, 21 de Março, ás 10 horas, na Igreja de N. S. de Fátima, uma Missa pelo eterno descanso da alma do seu querido e saudoso morto, agradecendo desde já a todos que se dignarem assistir a este acto de piedade cristã.

CASÜLO

Espuma abundante, compacta, instantanea, e macia como veludo, só se consegue com o afamado sabão de sêda (sabão puro) marca Casülo.

Isento de causticidade, de potassa, de soda e de outros produtos nocivos á pele.

OPTIMO PARA A PELE E PARA LAVAGEM DE TODOS OS TECIDOS



BARRAS DE 1.300 COM OU SEM ARÔMA VENDA A PÊZO • TABLETTES COM ARÔMA • BLOCOS GRANDES COM ARÔMA • BLOCOS PEQUENOS COM AROMA

FABRICADO COM VARIOS OLEOS DE 1.ª QUALIDADE, POR BASE OLEO DE COCO

A VENDA EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO PAIZ • PARA REVENDA
SCHROETER & ALMEIDA • *Rua da Madalena 128 • 2.º • LISBOA*

MERKER

O esquentador suisso de maravilhosa apresentação e maior segurança, que oferece água a 60° para vários andares.
Exposição — RUA DE S. PAULO, 142 — Telef. 24535

APROXIMA-SE A PASCOA
e as melhores amendoas são as RAPOSAS
CAPAS - CASACOS - BOLEROS - CARTEIRAS E MALINHAS
ULTIMOS MODELOS na PELARIA CONFIANÇA
3 — Rua da Palma — 3-A (Peleiro-fabricante) — Telefone 2 8157

BOLSA DE LISBOA

20 de Março

Valores	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	928$60	927$00	931$00
Consolidado 4 % T. 10.	919$00	918$00	950$00
Consolidado 4 1/2 T. 10	1.023$00	1.122$00	1.024$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.140$00	1.138$00	1.141$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.011$00	1.010$00	1.041$00
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	960$00	960$00	—
Externas 1.ª serie	—	1.350$00	1.355$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	1.355$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.360$00	1.370$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	119$00	118$00	120$00
Centenarios 4 %	1.880$00	1.880$00	1.882$00
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisbôa e Açores port.	—	—	—
Ultramarino cp. T. p.	—	—	—
Portugal port. T. p.	—	—	1.090$00
Fidelidade	—	18.000$00	—
Nacional	670$00	670$00	680$00
Tagus	—	1.400$00	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	150$00
Aguas Lisboa 1931 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	493$00	497$00	500$00
Cimentos Tejo	—	—	400$00
Cimentos Leiria T. p.	—	370$00	390$00
Credito Predial port.	9$00	9$00	9$50
Gás e Electricidade cp.	145$50	145$00	146$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	59$00
Alto Alentejo cupão	—	—	—
Industria Aliança	125$00	124$00	126$00
Portugal e Colonias	72$00	71$80	72$00
Nacional Navegação T. p.	278$00	277$00	279$00
Colonial de Navegação	171$00	171$00	175$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	325$00	330$00
In. Farmaceutica	—	320$0	340$00
Portuguesa de Tabacos	—	315$00	324$00
Tabacos de Portugal	—	290$00	300$00
União Electrica Portug.	—	221$00	225$00
Cassequel	302$00	301$00	303$00
Agricola das Neves	232$00	230$00	233$00
Agricultura Colonial	—	136$00	170$00
Açucar de Angola	538$00	536$00	538$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	83$50	83$30	84$00
Ilha do Principe	215$5	—	—
Zambezia T. 25	—	15$20	15$90
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	500$00	500$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	102$00	103$00
C. P. 6 %	106$00	105$50	107$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	113$00	114$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp.	—	84$00	—
F. N. I. Moagem 5 % T. p.	—	961$00	980$00
União Elect. Port. 5 %	—	104$00	105$00
Buzi 5 1/2 % T. p.	107$00	—	—
Buzi 6 1/2 T. p.	101$00	—	—

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

Cheque sobre	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Zurich	5$79,5	5$84,7

OCULOS

Execução rapida e escrupulosa do receituario da especialidade. Lentes das melhores marcas.

Punktal Zeiss, etc.

Barometros, termometros lupas, etc.
A. F. LIMA, LIMITADA
P. Restauradores, 72

COMPRE SÓ

CRAVEN 'A'

CRAVEN 'A' é fabricado especialmente para que nenhuma laringe possa ser afectada. Paladar fino, aroma delicioso e uma sensação de suavidade que se nota logo ao aspirar o fumo destes cigarros.

CIGARROS 100% VIRGINIA. Especialmente fabricados para evitar afecções de garganta.
CARRERAS LTD. LONDRES

TAUROMAQUIA

As corridas dos «Fallas»

Na 2.ª das Corridas dos «Fallas» de S. José, em Valencia, mataram touros de Anastacio Fernandez, que sairam regulares: Pepe Bienvenida que esteve superior: Juanito Belmonte, que cortou orelhas; e Pepe Luiz Vazquez que esteve monumental, cortando orelhas e sendo «sacado en hombros».

Na 1.ª haviam estoqueado touros de Perez Sanchon, Marcial, e Manolete que esteve colossal e cortou orelhas, dando a volta á praça.

LEIA O Sempre **fixe**

HIPISMO

As «poules» da S. H. P.

Continuam no proximo domingo, ás 15 horas, no hipodromo do Jockey Club, as «poules» organizadas pela Sociedade Hipica Portuguesa, cujo programa é o seguinte:

I—para cavalos que não tenham ganho 200$00 em provas de obstaculos; II—para disputa da taça «S. H.—1940-41» e de inscrição aberta a todos os cavalos.

A entrada é gratis, havendo um recinto reservado aos socios e convidados.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Louza de Cima, na casa Carlos Francisco de Oliveira.

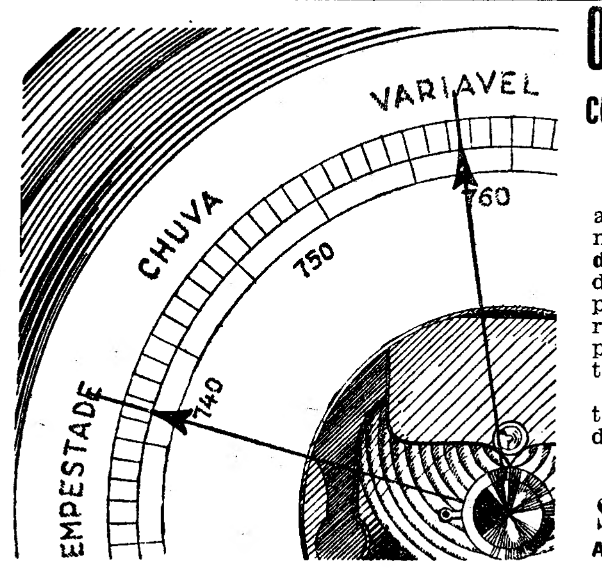
O «Diario de Lisboa» vende-se em Evora na praça do Geraldo e na agencia de jornais, ás 23 horas.

FARDAMENTOS PARA O EXERCITO
ALFAIATES
MOREIRA & SOUSA, L.DA
Rua da Vitoria, 58, 2.º (esq. Rua Augusta)
(Fornecedores da Escola do Exercito)

MOBILIAS **J. Antunes,** convida V. Ex.as a visitarem os seus **armazens** aonde dispõe uma lindissima colecção de **mobilias,** em **estilos antigos** e **modernos,** por **preços economicos. Salas** de **visitas,** as mais confortaveis que se pode imaginar. **Tapeçarias, carpetes, étamines** e todos os artigos para decoração. Aguardo a **visita** de V. Ex.as, no seu proprio interesse.
J. ANTUNES (Fabricante) **135 — Rua Conde Redondo — 137**
(Subindo é o quarto predio do lado direito)

LONGINES
Sempre na Vanguarda das Boas Marcas

Uma Inovação
LONGINES
Stop—seconde avec Compteur de Minutes
(Cronografo Economico)
Brevemente à Venda em Portugal
Patente Registada
LONGINES



O SEU ESTOMAGO...
COMO UM BAROMETRO, REGULA A SUA EXISTÊNCIA

Se V. Ex.ª se preocupa apenas em acalmar momentaneamente esse **ardor do estomago** que nota depois das refeições, sem procurar evitar que ele se repita, sentir-se-á cada vez pior, deixando que se estabeleça uma úlcera.

Preserve a sua saude tomando com regularidade o

ELIXIR ESTOMACAL
SAIZ DE CARLOS
A' venda em todas as farmacias

Empresa Insulana de Navegação
Vapor «CARVALHO ARAUJO»
Para **NEW-YORK**

Avisam-se os Snrs. Passageiros que a saída dêste vapor se efectua no dia 22, às 17 horas, da muralha da Rocha do Conde de Óbidos, realizando-se o embarque dos passageiros de 3.ª classe às 14 horas, e da 1.ª e turística às 16 horas.

A sessão mensal

do Municipio de Lisboa

(Continuação da pagina central)

estabilidade e que de ano para ano as receitas diminuirão, a ponto de não compensarem as despesas e os trabalhos para a organização de tais serviços pelos municipios nem os incomodos para os municipes.

O sr. presidente concordou, mas disse que, até se encontrar solução mais simples e mais vantajosa, a Camara, tem de manter em vigor tal imposto cuja cobrança o municipio não pode, neste momento, dispensar.

Construções particulares nos cemiterios

Depois da aprovação da proposta, iniciou-se a discussão doutra, de regulamento das construções particulares nos cemiterios. Antes da sua aprovação, falaram sobre o assunto os srs. engenheiro Rodrigues de Carvalho e Julio Martins que concordaram em que tal documento deve vir a integrar-se no regulamento geral dos cemiterios municipais.

Foram lidos pedidos de diversos funcionarios municipais para exercerem funções fora da Camara, e ratificados os actos praticados pela presidencia da Camara desde a ultima sessão publica.

Lutuosa da Camara Municipal

Realiza-se, em segunda convocação, no dia 25, ás 17 horas, na sala das sessões dos Paços do Concelho, a assembleia geral ordinaria da Lutuosa da C. M. L., para discutir o relatorio e as contas da gerencia finda e o parecer do onselho Fiscal, e eleger os novos corpos gerentes.

Sentença

O sr. dr. Luiz Teixeira de Macedo e Castro pede-nos a publicação da seguinte sentença dada no processo que correu pelo escrivão do 1.º oficio do juizo de direito civel da Comarca de Setubal:

Vistos estes autos:—O dr. Luiz Teixeira de Macedo e Castro, chefe da secretaria da Camara Municipal de Setubal reclamou, perante a Auditoria Administrativa de Lisboa, da deliberação daquela Camara, tomada em sessão de vinte e oito de abril de mil novecentos e vinte e seis, por virtude da qual foi anulada uma outra deliberação anterior de—trinta e um de dezembro de mil novecentos vinte e quatro—que mandava contar-lhe, como tempo de serviço, para o efeito de reforma, ou outro qualquer, todo o tempo de serviço prestado em cargos publicos que exerceu. Eis o fundo da presente reclamação, largamente desenvolvida, na petição de folhas três a cinco. Nela se pede que, julgada procedente, se julgue tambem valida a deliberação de trinta e um de dezembro de mil novecentos vinte e quatro e nula e sem efeito a de vinte e oito de abril de mil novecentos e vinte e seis, tudo pelos fundamentos e razões invocadas. ....

....

O que tudo visto e ponderado; e, considerando que a reclamação do bacharel Luiz Teixeira de Macedo e Castro é manifestadamente procedente, como assim o reconhece a propria Camara reclamada; Considerando que esta não podia, em vinte e oito de abril de mil novecentos vinte e seis, alterar a sua anterior deliberação, de trinta e um de dezembro de mil novecentos vinte e quatro pela qual, ao reclamante, conferira direitos, que pela Camara, têm de ser respeitados; Considerando que a reconsideração, em semelhante caso, é defesa, pelo artigo trigesimo terceiro da Lei numero oitenta e oito;—Nestes termos e pelos fundamentos expostos e disposições legais invocadas e outras aplicaveis, com que me conformo, julgo procedente e provada a presente reclamação, e, consequentemente, valida, para todos os seus efeitos, a deliberação tomada em sessão de trinta e um de dezembro de mil novecentos e vinte e quatro, pela Camara reclamada. Sem custas, por não serem devidas pela reclamada. Dou esta por publicada em mão. Intime e registe. Setubal, vinte de dezembro de mil novecentos e vinte e sete.—*Marcos Ricardo Martins.*

✝

Antonio Justino Rodrigues de Andrade

FALECEU

Seus filhos, nóras, genros, netos e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu ente querido, e que o funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, da rua Carlos da Maia n.º 32, 1.º para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

GABARDINE DE LÃ IMPERMIABILIS «PLUVIUS» A MARCA PREFERIDA À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

Londres

violentamente

bombardeada

Foi atingido

um abrigo subterraneo

LONDRES, 20. — Durante a noite passada a aviação alemã levou a cabo contra Londres, um violentissimo «raid», que foi o maior e o mais severo deste ano.

O alarme aereo da aproximação dos aviões inimigos foi dado pouco depois do escurecer e seguido, imediatamente, de vagas sucessivas de aviões germanicos, que lançaram centenas de bombas altamente explosivas e incendiarias. As baterias anti-aereas entraram em acção e fizeram um intensissimo fogo. O barulho produzido pelo ruido das baterias anti-aereas e pelo deflagrar das bombas lançadas pelos aviões alemães era verdadeiramente infernal.

O «raid» da aviação do Reich que principiou ao escurecer de ontem só terminou depois das 3 horas da madrugada de hoje. Neste formidavel ataque á cidade de Londres tomaram parte centenas de aparelhos germanicos, que lançaram paraquedas luminosos que iluminavam a area da capital britanica. Seguidamente lançavam, em massa, bombas altamente explosivas e incendiarias.

Registaram-se numerosos incendios e foram muitos os edificios que ficaram, total ou parcialmente, destruidos. As brigadas de bombeiros e serviços auxiliares trabalharam, infatigavelmente, para extinguir os incendios, tendo conseguido dominar muitos deles. Ao dealbar de hoje, uma nuvem espessa de fumo negro cobria a cidade de Londres e em varios pontos lavravam ainda incendios que estão a ser denodadamente atacados pelos bombeiros.

Foram atingidos sete hospitais. Um abrigo subterraneo publico na area de Londres, propriamente dita, foi directamente alcançado, registando-se muitos mortos e feridos. A's 9 horas da manhã de hoje brigadas de salvamento continuam a trabalhar, afanosamente, com o objectivo de salvarem numerosas pessoas que ainda se encontram sob os escombros daquele abrigo subterraneo.

Quatro potentes bombas explosivas rebentaram junto dos subterraneos, onde estavam abrigadas 400 pessoas, incluindo muitas pessoas refugiadas de outros distritos. Muitos dos ocupantes destes subterraneos morreram e ficaram feridos e outros estão bloqueados á espera que os socorram.

Nas ruas da capital britanica vêemse grandes montões de escombros, que dificultam o transito.

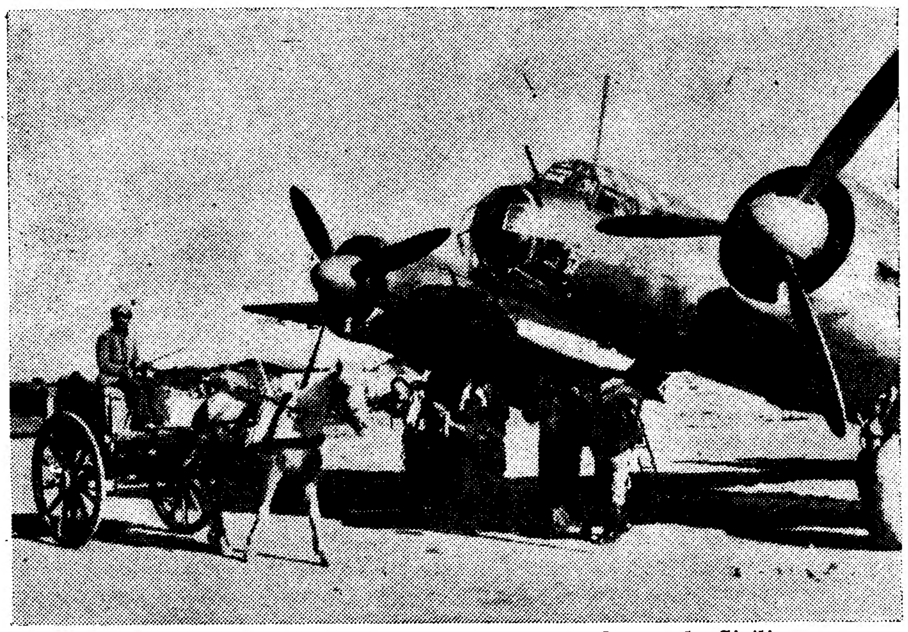
A-pesar do durissimo bombardeamento a que a cidade de Londres foi submetida desde ontem ao anoitecer até á madrugada de hoje, os seus habitantes continuam a manter um moral elevadissimo.—(United Press).

Quatro aviões alemães abatidos

LONDRES, 20—Anuncia-se que foram abatidos quatro bombardeiros alemães, durante o «raid» que ontem á noite a aviação do Reich levou a cabo contra Londres.—(U. P.).

Comunicado inglês

LONDRES, 20—Comunicado do ministerio da Aeronautica:—«Durante a noite passada, a actividade aerea inimiga limitou-se quasi inteiramente á cidade de Londres, que sofreu ataques de grandes formações inimigas, os quais foram violentos de principio, mas diminuiram de intensidade pouco depois da meia noite. As primeiras informações recebidas dão a impressão de que não houve numerosas vitimas; mas referem-se a prejuizos materiais consideraveis causados por bombas explosivas e incendiarias, tanto em casas particulares como noutros edificios. Nalguns pontos os serviços publicos ficaram, temporariamente, prejudicados; mas os estragos não tiveram grande extensão. A situação manteve-se sempre sob dominio e os incendios estavam extintos ou limitados antes do romper do dia. Fora de Londres pouco ha a mencionar. Caíu certo numero de bombas em varios pontos, a um e outro lado do Estuario do Tamisa e tambem na costa sul. Em ambos os casos, o numero de vitimas e os estragos materiais foram pouco importantes. Foi abatido um avião de bombardeamento inimigo pela artilharia anti aerea».—(Exchange Telegraph).



Um avião alemão de combate num aerodromo da Sicilia

Comunicado alemão

BERLIM, 20. — O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Poderosas formações de combate da aviação alemã desencadearam, durante a noite passada, aproveitando a magnifica visibilidade, ataques de grande eficacia contra objectivos importantes, no ponto de vista militar, na capital inglesa. Durante estes ataques, a aviação alemã bombardeou principalmente com bombas explosivas de todos os calibres e com bombas incendiarias, as instalações do porto e as docas. O ataque, que foi efectuado em vagas sucessivas, durou seis horas e causou grandes destruições nas docas Royal Victoria, Royal Albert e King George V, assim como nas instalações do porto do anel do Tamisa. Verificaram-se grandes extensões em chamas, assim como explosões visiveis a uma grande distancia. Conseguiu-se tambem atingir com bombas em cheio as instalações das fabricas situadas ao nordeste da embocadura do Tamisa. Navios mercantes ancorados no Tamisa foram incendiados.

Numa acção levada a efeito por aviões de «caça» alemães contra a Inglaterra meridional, o inimigo perdeu três aviões do tipo «Spitfire».

A aviação alemã não sofreu perdas».—(D. N. B.).

As operações em Africa

A conquista de Djidjiga

LONDRES, 20 — A conquista de Djidjiga corresponde ao golpe mortal desfechado contra a resistencia italiana na Abissinia. Emquanto a linha do caminho de ferro que se estende da capital até á costa do Mar Vermelho, com os seus «terminus», respectivamente, em Addis-Abeba e no porto de Djibuti, se mantinha intacta e sem estar debaixo de qualquer ameaça imimente, as tropas italianas tinham a possibilidade de oferecer resistencia solida contra os ataques vindos do norte, desenvolvidos na sua maior parte por formações de combate abissinias, que avançam na direcção a Debra Marcos, e os vindos do sul desenvolvidos por nucleos de forças vindos do territorio de Kenia, que se apoderaram de Mega, passaram além do lago Rudolfo e ocuparam Yavello. Estes dois ataques simultaneos não colocavam, porém, a capital da Abissinia em grande perigo, em consequencia das grandes distancias em que eles se desenvolvem e das dificuldades de penetração por estrada. A queda de Djidjiga em poder das tropas britanicas significa, porém, uma ameaça eficaz contra a linha vital de comunicações na Abissinia. Além disso, a rapidez com que a operação foi realizada deve ter causado enorme surpresa ao duque de Aosta, vice-rei da Abissinia.—(E. T.).

Ataque ao aerodromo de Agordat

ADDIS ABEBA, 20 — O correspondente de guerra da «Agencia Stefani» informa da frente norte da Africa Oriental que, em 18 de março, 12 aviões de «caça» italianos atacaram em vôo razante, aerodromos, em Agordat. A-pesar dos aviões de «caça» inimigos e da sua intensa reacção anti-aerea, os aviões de «caça» italianos atingiram brilhantemente o seu objectivo. Foram incendiados 4 aviões do tipo «Hurricane» e um «Weellington». Todos os aviões de «caça» italianos regressaram ás suas bases.—(R. R.).

Comunicado italiano

ROMA, 20.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «Na Africa do Norte, a artilharia de Giarabub carregou intensamente sobre as forças inimigas, que procuravam aproximar-se da nossa guarnição. Aviões italianos bombardearam a base aerea inimiga de Berka, em Benghasi. Destacamentos aereos alemães atacaram muitas posições e concentrações inimigas.

Durante a noite de 18 para 19 de março, o inimigo levou a cabo uma incursão aerea sobre Tripoli, ocasionando algumas mortes e feridos, e alguns prejuizos; um dos aviões inimigos foi abatido em chamas pela nossa D. C. A. Outro avião inimigo foi abatido nos arredores de Nufilia pela D. A. C. alemã. A tripulação foi feita prisioneira.

No Egeu, os nossos aviões encontraram-se com formações de «caça» adversarias. Um avião do tipo «Hurricane» foi abatido; um dos nossos bombardeiros não regressou á base.

Na Africa Oriental, prossegue a batalha em Keren. A-pesar das perdas anteriores e da acção aerea intensa inimiga, as nossas tropas contra-atacaram em muitos pontos. A nossa aviação foi generosamente prodiga, durante a batalha, bombardeando e lançando granadas sobre a artilharia inimiga, e metralhando tropas e elementos mecanizados. Os nossos bombardeiros atingiram a base aerea de Agordat, ocasionando graves incendios. Além dos aviões inimigos destruidos, que foram assinalados no comunicado de ontem, outros 4 aviões inimigos foram abatidos. Na zona de Djidjiga os nossos destacamentos resistem aos ataques inimigos no desfiladeiro de Marda (nordeste de Djidjiga)».—(R. R.).

Comunicado alemão

BERLIM, 20—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:—«Na Africa do Norte, a artilharia da D. C. A. alemã abateu um avião de combate britanico».—(D. N. B.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Colonia

foi objecto

dum ataque

dos aparelhos

de bombardeamento da R. A. F.

LONDRES, 20—Uma pequena formação de bombardeamento da R. A. F. realizou durante a noite passada um ataque coroado de grande exito contra Colonia.—(E. T.).

Pormenores do ataque

LONDRES, 20.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Durante a noite passada, formações dependentes do Comando da Aviação de Bombardeamento sugeitaram a região de Colonia a um ataque violento. Os objectivos principais desse ataque foram constituidos por vias de comunicação e o bairro industrial sôbre a margem oriental do Reno. As condições de tempo foram boas e puderam-se observar os resultados com toda a nitidês. Foram atingidas varias fabricas e os observadores registaram o desmoronamento completo dum grande edificio depois de ter sido atingido por bombas pesadas. Foram vistas, tambem duas outras fabricas devoradas, furiosamente, pelas chamas e o deflagrar de muitos outros incendios ao longo da via ferrea.

Foram tambem atacados com exito tanques de petroleo, no porto de Rotterdam, e três aeródromos nos Paises Baixos.

Todos os aparelhos da nossa arma aerea empregados nas operações referidas voltaram sem novidade ás suas bases».—(E. T.).

Comunicado alemão

BERLIM, 20. — O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«O inimigo executou na noite de 20 de março incursões aereas em pequeno numero sôbre a Alemanha ocidental. Um pequeno numero de bombas explosivas e incendiarias lançadas pelo inimigo não causaram senão estragos em casas num bairro habitado duma cidade.

O inimigo perdeu, durante o dia de ontem, quatro aviões».—(D. N. B.).

Stoyadinovitch refugiou-se

na Grecia

BERNE, 20—Informa de Belgrado a Agencia Telegrafica Suiça:

O ex-presidente de Conselho yugoeslavo Stoyadinovitch passou a fronteira grega, munido de passaporte regular.

Stoyadinovitch—recorda a A. T. S.—fora internado, no inverno de 1939, em Rudnik, Servia Central. Mais tarde passou para o Sanatorio de Ilija (Spa) na Bosnia.

Segundo as explicações nas esferas oficiosas e proximas do governo, Stoyadinovitch solicitara, havia tempo, licença para deixar a Yugo-Eslavia, licença que lhe foi agora concedida.

Todavia, os circulos dos adversarios declaram que a expulsão do ex-primeiro Ministro se impunha para pôr termo aos riscos dum golpe de estado. Deve porém lembrar-se que desde o seu internamento Stoyadinovitch perdera todos os partidarios politicos.

Esta partida subita do ex-presidente de Conselho—nota a A. T. S.—é sintomatico atendendo ás actuais circunstancias. Quanto á situação de Stoyadinovitch na Grecia sabe-se apenas que está debaixo de vigilancia.—(Havas—O. F. I.).

Dunhill
O MELHOR CIGARRO AMERICANO

MI-CAREME
NO
JARDIM CINÊMA
Sabado, 22, grandioso Baile com duas Orquestras

ARCADIA Dancing
Hoje: Quinta-feira — GRANDE FESTA DA MICAREME
As senhoras mascaradas entrada livre — As melhores Variedades — A melhor orquestra